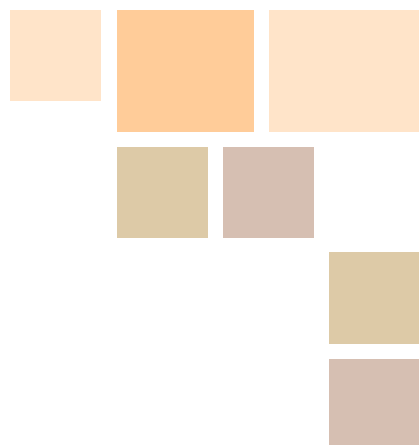


Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Qualidade



Quem são os artesãos baianos?

Como medir a qualidade artesanal?

Que características possuem os saberes e fazeres artesanais?

Quais os níveis de qualidade da produção artesanal?

Que critérios determinam a maestria?

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



- De onde falamos?

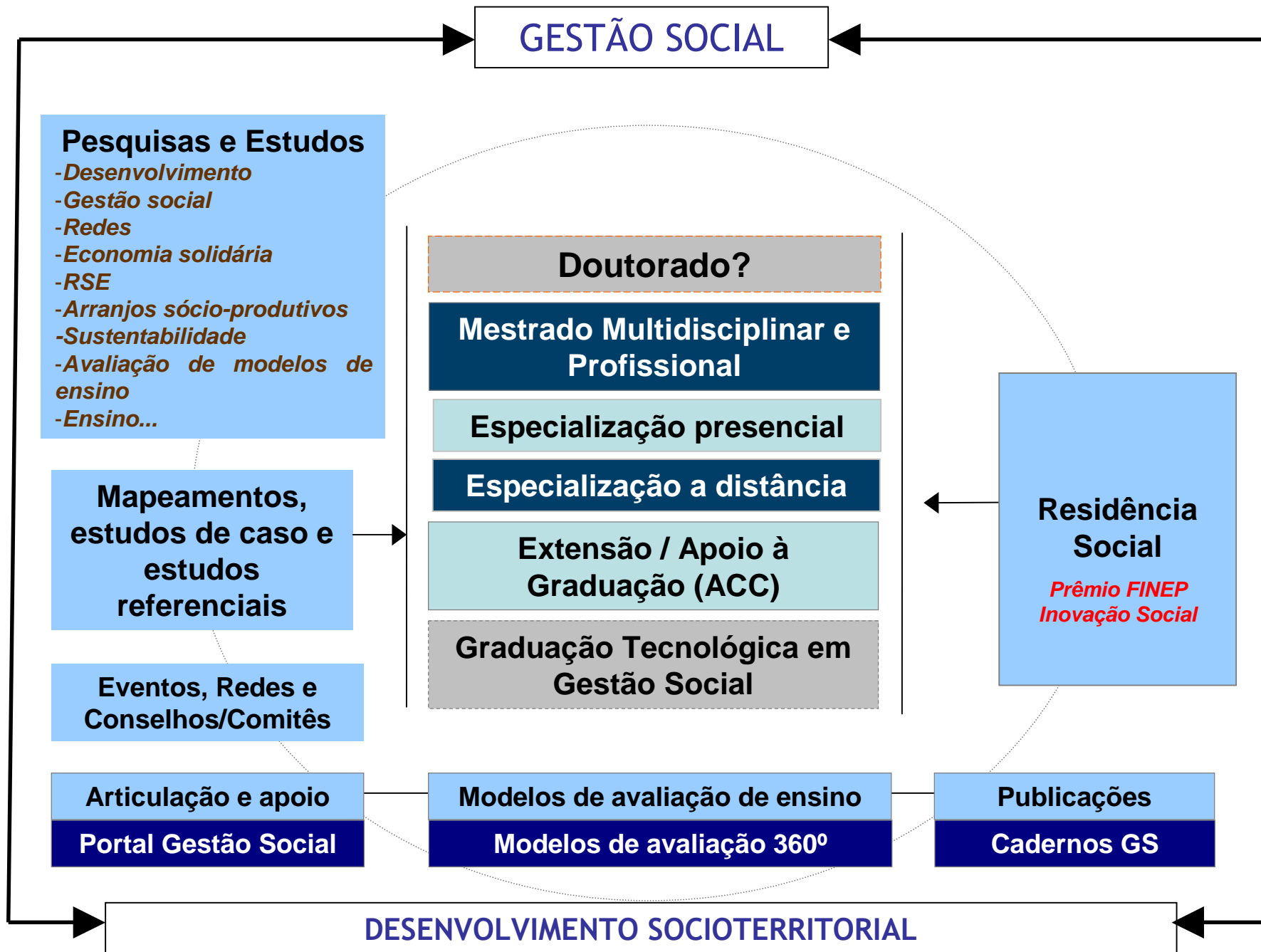


Qualidade Artesanal e Desenvolvimento Territorial

Tânia Fischer



centro interdisciplinar de
desenvolvimento e gestão social



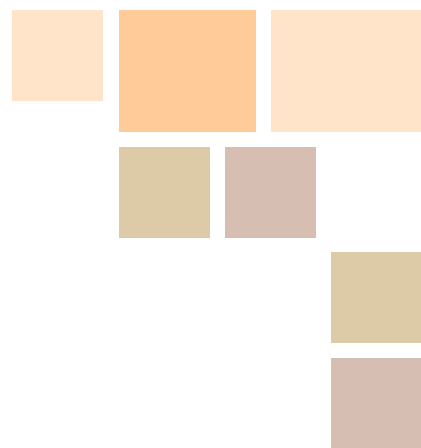
Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Maestria em Artes e Ofícios Populares nos Territórios de Identidade da Bahia

Objetivos



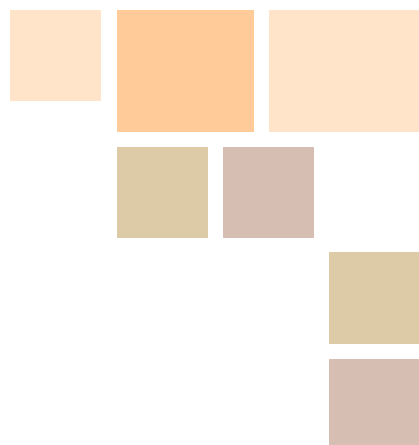
Mapear os mestres artesãos caracterizando os saberes populares para reconhecer, valorizar e difundir à sociedade as artes e ofícios populares nos territórios de identidade, sistematizando formas de passagem dos saberes e contribuindo para a preservação de tecnologias sociais ligadas à cultura e identidade baiana.

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



PERGUNTAS ORIENTADORAS



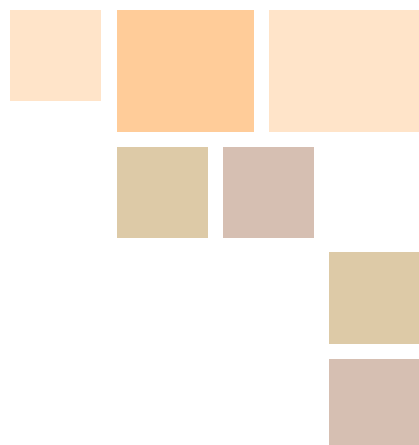
1. Quem são, o que fazem, porque fazem, como fazem e com quem trabalham os mestres em artes e ofícios nos territórios de identidade baianos?
2. Quais são os níveis de maestria, os indicadores de desempenho, os critérios e modos de avaliação dos saberes?
3. Quais são as formas de sistematização dos saberes?
4. Como difundir as artes e os ofícios populares?
5. Como preservar as artes e ofícios populares em museus contemporâneos de artes e ofícios populares?

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Justificativas



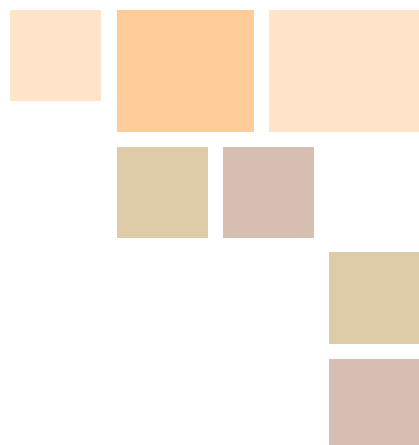
1. estudo empírico e por seus impactos sobre o desenvolvimento sócio-territorial;
2. sistematização dos saberes populares de caráter artesanal entendidos como tecnologias sociais em si mesmos e como parte de redes e núcleos de cadeias de produção;
3. análise dos saberes populares de forma a se criar critérios para análise da qualidade do desempenho e com isto hierarquizar saberes e performances de modo a identificar mestres em artes e ofícios como indivíduos referenciais, estabelecendo-se uma cadeia hierarquizada de saberes;

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Justificativas



4. sistematização de saberes populares e a construção de modelos de passagem do saber, por meio de propostas de difusão das tecnologias sociais embebidas nas artes e ofícios, visando:

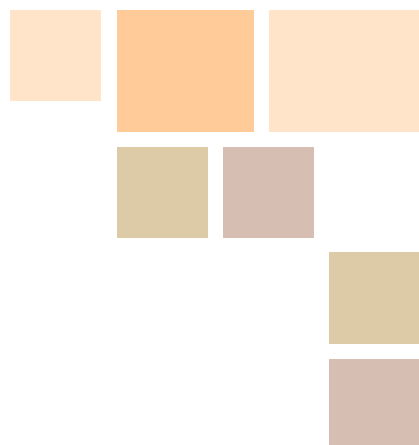
- a) O resgate das tradições culturais dos territórios baianos e para a manutenção e recriação do patrimônio imaterial do estado da Bahia;
- b) A valorização dos mestres artesão e de seus discípulos, como criadores de arte popular e guardiães de tradições culturais e gestores dos processos de criação e produção;

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Justificativas



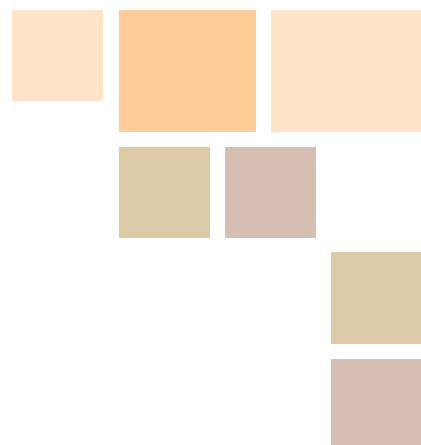
- c) A inclusão social de mestres e aprendizes por meio da valorização dos saberes e sistematização e passagem das tecnologias sociais presentes nas artes e ofícios, de forma a se criar e integrar cadeias de produção;
- d) O desenvolvimento social e econômico dos territórios de identidade enquanto produtores de arte e cultura popular;
- e) O incremento do turismo cultural, considerando ser o artesanato da região um fator de atração turística.

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Etapas



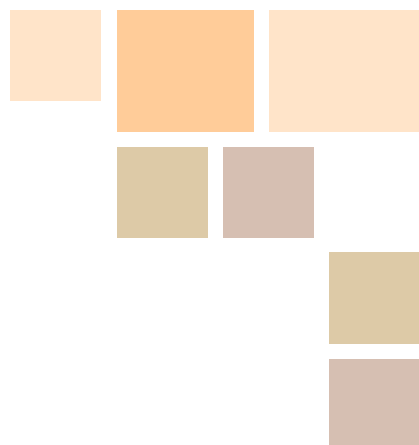
1. Mapeamento, georreferenciamento e caracterização de mestres e maestrias em artes e ofícios populares, especificamente artesanato, e de suas redes e cadeias de produção;
2. Construção de indicadores / critérios e formas de avaliação dos saberes populares, estabelecendo padrões de referências;
3. Construção de formas de sistematização dos saberes populares por meio de propostas de extensão e difusão social;

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Metodologia



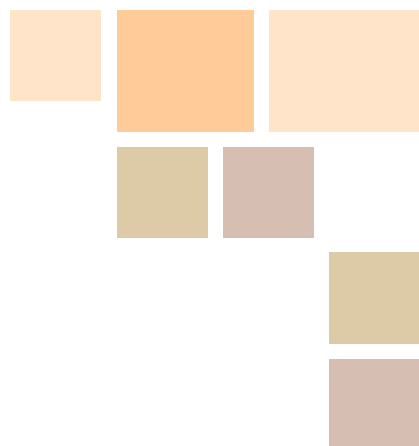
1. Mapeamento / georeferenciamento e caracterização de mestres-artesãos, suas redes e cadeias de produção;
2. Construção de indicadores, critérios e formas avaliação dos saberes;
3. Construção de formas de sistematização dos saberes populares por meio de propostas de extensão e difusão social.
4. Proposição de estratégias de articulação e governança para o desenvolvimento do artesanato baiano, preservando qualidade artesanal em consonância com integração social mais efetiva e justa e difusão nacional e internacional.

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Resultados Esperados



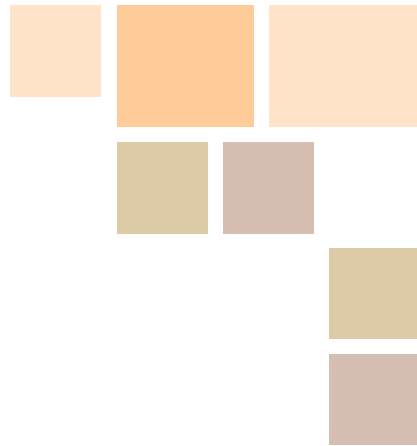
1. Ampliação do saber construído sobre maestria artesanal em artes e ofícios populares, sobre a criatividade na gestão e sobre as tecnologias sociais inerentes aos campos de saber vinculados identidade cultural de territórios do semi-árido;
2. Banco de dados de mestres-artesãos de diferentes níveis de performance nas áreas de produção artesanal (cerâmica, trançados em fibras naturais, tramas, rendas, tecelagem e couro) com localização espacial de mestres e suas atividades;
3. Caracterização da natureza das diferentes categorias artesanais;

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Resultados Esperados



4. Desenho das redes e cadeias de produção;
5. Caracterização dos níveis de desempenho (do aprendizado à maestria);
6. Propostas de criação de atividades de extensão e difusão social, por meio de modelos de cursos nos formatos presencial (para aprender o ofício) e à distância (para aprender sobre o ofício);
7. Proposta de criação de espaços museológicos interativos de artes e ofícios populares para preservação de culturas e identidades sócio-territoriais e de difusão dos saberes.
8. Integração da Universidade (CIAGS/UFBA) na construção de um plano de ação e políticas de articulação territorial para o desenvolvimento do Artesanato na Bahia

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Projeto Piloto (apoio SECTI/FAPESB):

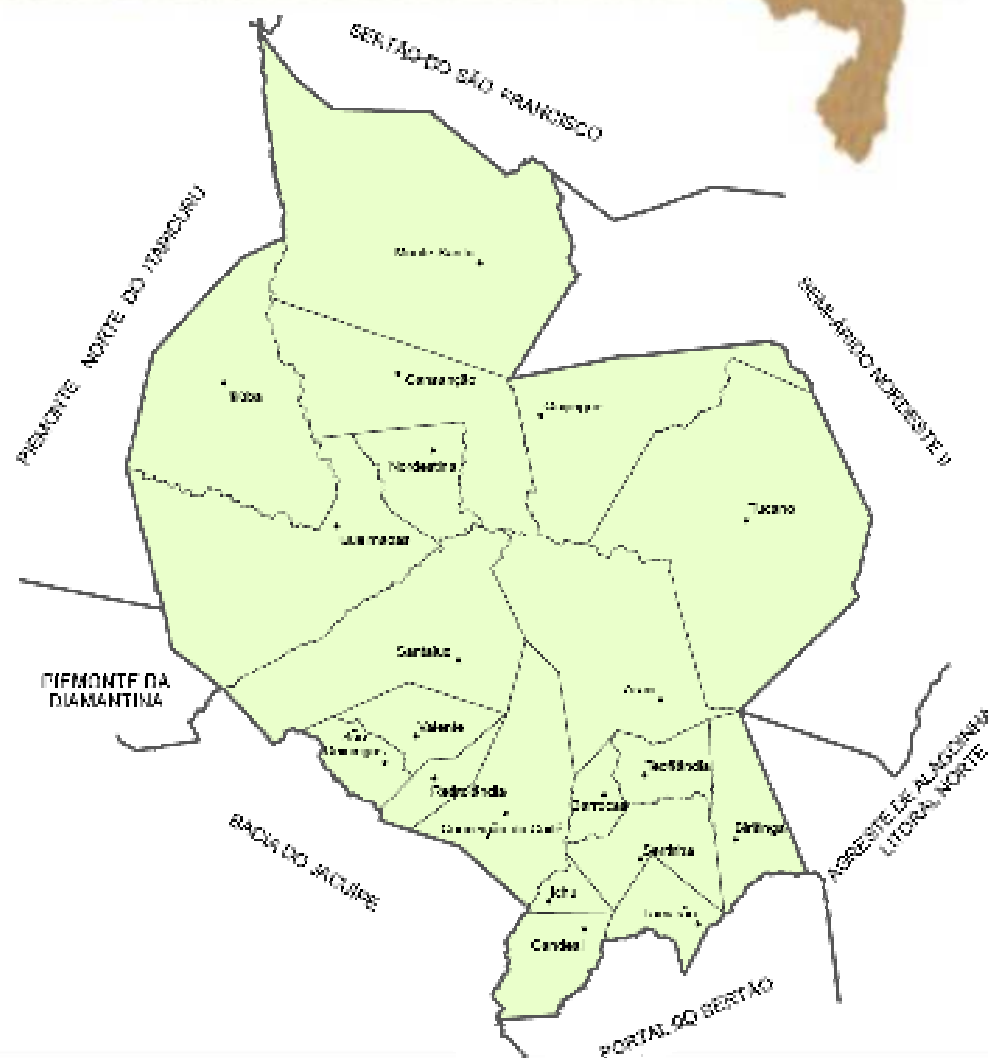
O Território do Sisal (BA), com 21.256,50KM, tem 552.713 habitantes, dos quais 348.222 (63%) vivem na área rural, o IDH médio do território é 0,60. O Sisal tem 64.350 agricultores familiares, 2.344 famílias assentadas, 413 famílias de pescadores, uma comunidade quilombola e uma terra indígena. O Território do SISAL está inserido na região do semi-árido baiano e é composto por 20 municípios.

Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



- 1 Araci
- 2 Barrocas
- 3 Biritinga
- 4 Candeal
- 5 Cansanção
- 6 Conceição do Coité
- 7 Ichu
- 8 Itiúba
- 9 Lamarão
- 10 Monte Santo
- 11 Nordestina
- 12 Queimadas
- 13 Quijingue
- 14 Retirolândia
- 15 Santaluz
- 16 São Domingos
- 17 Serrinha
- 18 Teofilândia
- 19 Tucano
- 20 Valente



Encontro Baiano de Artesanato

Maestria em Artes e Ofício Populares



Obrigado!



**Centro Interdisciplinar de
Desenvolvimento e Gestão Social**
Universidade Federal da Bahia

ciags@ciags.org.br

www.gestaosocial.org.br